

# RESUMOS

## Eixo 3 - As crenças dos professores no ensino da cultura

### A Competência Comunicativa Intercultural na aula de L2: o professor intercultural

**Catarina Vicente Faustino - EPM**

Vivemos na era da globalização onde conceitos como espaço e tempo se alteram e as questões culturais se tornam cada vez mais relevantes. Neste contexto as línguas são perspetivadas como contendo em si a visão do mundo; são o instrumento de comunicação com o exterior e um veículo de comunicação intencional que inclui em si a cultura e a necessidade de estabelecer relações interculturais.

A comunidade educativa deve estar ciente da importância de desenvolver a Competência Comunicativa Intercultural (CCI), em especial no papel que o ensino da Língua 2 (L2) tem neste processo, uma vez que, inerente a si está o ensino da Cultura da Língua 2 (C2). A aprendizagem da L2/C2 permite que o aluno consiga compreender e interagir significativamente com esta, mas também que tenha uma consciência mais clara da sua cultura e língua maternas. Deste modo, estará mais desperto para comunicar e compreender o “Outro” e a si mesmo, consequentemente mais apto para viver na sociedade hodierna.

O professor da L2 desempenha um papel basilar no processo de ensino/aprendizagem, uma vez que é ele o organizador, implementador e dinamizador das estratégias e atividades na sala de aula, e assim o responsável pelo desenvolvimento de atividades no âmbito da CCI. Neste sentido é importante desmistificar algumas crenças que os professores têm, especialmente no que concerne os níveis iniciais de ensino de L2.

## **A Diversidade Cultural no Ensino de Português: Um Caminho para a Tolerância e o Respeito Mútuo**

**Nuno Miranda – IPOR**

Esta comunicação apresenta de que forma a interculturalidade no ensino de português como língua estrangeira na China pode servir como um ponto de partida para uma discussão mais ampla sobre questões de diversidade global, tolerância cultural e respeito mútuo. A diversidade cultural é uma característica inerente ao ensino de línguas estrangeiras, uma vez que os alunos são expostos a uma cultura diferente da sua. No caso do ensino de português na China, essa diversidade cultural está intrinsecamente ligada à cultura portuguesa, proporcionando uma oportunidade única de explorar as complexidades da interculturalidade.

Ao longo da apresentação, serão discutidos diversos tópicos, incluindo o impacto da diversidade cultural no processo de aprendizagem, as estratégias pedagógicas que promovem a compreensão intercultural e exemplos práticos de como o ensino de português pode contribuir para a tolerância e o respeito mútuo entre culturas. Além disso, serão destacados os benefícios da compreensão intercultural num mundo globalizado e como essa abordagem pode enriquecer a educação global.

Esta comunicação visa não apenas destacar a importância da diversidade cultural no ensino de línguas estrangeiras, mas também fornecer exemplos práticos para professores e académicos interessados em promover uma educação global que favoreça a compreensão, a aceitação e o respeito entre culturas diferentes.